ATA DA 027ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 23 DE NOVEMBRO DE 2018, EM HOMENAGEM AO CINQUENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DO GRUPO FOLCLÓRICO ALPINO GERMÂNICO

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SILVIO DREVECK

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) – Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssima senhora vice-prefeita do município de Pomerode, Gladys Sievert;

Excelentíssimo senhor vice-presidente da Câmara de Vereadores do município de Pomerode, vereador Deoclides Correa;

Senhor cônsul honorário da Áustria em Blumenau, Mauro Kirsten;

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa, no período de 1999 a 2000, deputado Gilmar Knaesel;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Pomerode, Aldino Oldenburg;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Pomerode, Jean Carlos Nicoletto;

Senhor presidente do Grupo Folclórico Alpino Germânico, André Cristiano Siewert;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão solene foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada, por unanimidade, pelos demais parlamentares em homenagem ao Cinquentenário de Fundação do Grupo Folclórico Alpino Germânico.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.) *[Degravação: Tayliny da Silva]*

A seguir, faço uso da palavra na condição de proponente do requerimento que ensejou a presente sessão.

Peço, neste momento, para a vice-prefeita Gladys Sievert assumir a presidência dos trabalhos.

A SRA. GLADYS SIEVERT – Neste momento, passo a palavra ao senhor deputado Doutor Vicente Caropreso.

O SR. DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO – Boa noite a todos, mais uma vez!

Gostaria de saudar a companheira, amiga, vice-prefeita do município de Pomerode, Gladys Sievert; o vice-presidente da Câmara, vereador Deoclides Correa; o cônsul honorário da Áustria, em Blumenau, senhor Mauro Kirsten; senhor Gilmar Knaesel, presidente da Assembleia Legislativa de 1999 a 2000; vereador do município de Pomerode, senhor Aldino Oldenburg; o Jean Carlos Nicoletto e também, em especial, o presidente do Grupo Alpino, André Cristiano Siewert.

(Passa a ler)

"Em nossas almas, moram os sonhos, as lutas do dia a dia, os sentimentos e as conquistas de nossos antepassados. Esta é a cultura que herdamos daqueles que nos antecederam, herança que devemos honrar, preservar e cultivar.

Estamos hoje, em Pomerode, nesta sessão solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, com o objetivo de homenagear o Aniversário de 50 Anos do Grupo Folclórico Alpino Germânico, uma instituição dedicada à preservação cultural, hoje o grupo folclórico de etnia alemã mais antigo de Santa Catarina.

Eu, embora seja descendente de italianos, nasci em Blumenau e vivi quase toda a minha vida, em Jaraguá, convivendo com a cultura germânica. Não só convivendo, mas participando, e com muita alegria! Aliás, poucos sabem, meu amigo Gilmar Knaesel e Gladys, fui o fundador do Centro de Cultura Alemã de Jaraguá do Sul, em 1997, no dia do meu casamento em 29 de agosto. Também fui um dos fundadores da Stammtisch de Jaraguá, não perco a Schützenfest e nunca deixo de vir à Festa Pomerana."

Desta forma, sou altamente suspeito no meio desta cultura germânica, frisando a empatia, a simpatia, e acima de tudo o respeito que eu tenho pela tradição germânica e por tudo que eles

representam em termos de trabalho e desenvolvimento da nossa gente.

(Continua lendo)

"Vamos homenagear, então, este grupo que se dedica com amor à arte de incentivar e divulgar suas origens germânicas, proporcionando aos seus membros e ao público uma diversão cultural sadia, com música e danças tradicionais.

Aqui temos o fruto da inspiração e da persistência do casal fundador Francisco e Linda Zmazek, sendo homenageados 50 anos depois pela excelência de sua proposta e pelo sucesso obtido, não somente em sua região, mas em todo o estado, no país e até fora dele.

O resgate cultural, a divulgação dos costumes, ritmos e trajes tradicionais tornam o Grupo Alpino Germânico uma fonte de inspiração para outros grupos e para os jovens que não possuem tanto contato com a cultura germânica.

Em suas apresentações, os participantes voluntários do Grupo revivem lembranças de seus antepassados, e esses momentos são vivenciados pelo público com alegria e muita emoção.

E essa é a maior de todas as missões da arte folclórica – cultuar e relembrar os nossos entes queridos, sua cultura, seus costumes e sua arte, pois eles são o alicerce daquilo que somos, e tudo o que temos hoje devemos a seus ensinamentos."

A cultura germânica, seja austríaca, seja de Luxemburgo, seja da Alemanha ou de qualquer país germânico, para Pomerode diz respeito ao desenvolvimento econômico da cidade.

Quando se fala em turismo, no estado, talvez uma das marcas mais bem reforçadas e conhecida pelo Brasil é a marca Pomerode. Temos vontade de vir aqui para conviver com o povo e para saborear os seus pratos, para estar junto com a dança. Sabe-se que aqui as coisas funcionam bem, e funcionam sempre havendo por trás de tudo a cultura germânica.

E é por isso que temos que preservar e incentivar, porque não é apenas de um traço de cultura de que se está falando, é também uma necessidade para esta cidade continuar se

desenvolvendo, gerando empregos, renda e, afinal de contas, embelezando os nossos dias.

Um grande abraço, e muito obrigado pela atenção!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) *[Degravação: Taquígrafa Sara]*

Neste momento, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta homenagem ao Cinquentenário de Fundação do Grupo Folclórico Alpino Germânico.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado doutor Vicente Caropreso e a excelentíssima senhora vice-prefeita de Pomerode, Gladys Sievert, para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem, em nome do Grupo Folclórico Alpino Germânico, o senhor presidente André Cristiano Siewert.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador Ari Egger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador Roland Findeiss, neste ato representado pela senhora Aracy Findeiss.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador Reiwald Findeiss.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o excelentíssimo senhor cônsul honorário da Áustria, Mauro Kirsten.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador Wilson Bruch.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o senhor fundador Osni Hermann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora fundadora Rosita Zeplin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a senhora fundadora Renata Woide, neste ato representada pelo senhor William Woide.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo ao que preceitua a norma do Comitê Nacional de Cerimonial Público, as homenagens a seguir serão entregues a familiares ou representantes de personalidades que não estão mais em nosso convívio.

Cumprindo a norma já mencionada, as placas permanecerão fechadas em respeito à memória dos homenageados. E para este momento tão importante de lembrar nossos queridos, convidamos todos os vereadores de Pomerode e também o presidente da sessão.

Convidamos para receber a homenagem, em nome da senhora fundadora Ruth Harmel, *in memoriam*, seu esposo, senhor Mário Harmel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)*[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Convidamos para receber a homenagem, em nome do senhor fundador Francisco Zmazek, *in memoriam*, sua filha, senhora Heidi Goede.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, o Parlamento catarinense fará entrega de certificados a personalidades pela determinação e empenho no resgate da nossa história, mantendo viva a tradição e a cultura no nosso estado.

Convidamos para receber o certificado o senhor André Cristiano Siewert.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Andreas Zimmer.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Joel Ademar Kienen.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Sônia Denise Lindemann, neste ato representada pela senhora Marieta Zinke.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Carla Andréia Maske.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor e a senhora Manfredo e Rita Bubeck.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Lia Harmel.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Edson Zinke.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Rosita Jung.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Rovena Volkmann.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)*[Degravação: Cinthia de Lucca]*

Convidamos para receber o certificado o senhor Sigmar Albin Woide.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, cumprindo a norma já mencionada, anteriormente, os certificados permanecerão fechados em respeito à memória dos homenageados.

Convidamos para receber o certificado, em nome do senhor Eugênio Zimmer, *in memoriam*, seu filho Thomas Zimmer.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo senhor deputado Vicente Caropreso, a excelentíssima vice-prefeita Gladys Sievert, ao senhor cônsul honorário Mauro Kirsten, aos vereadores e ao ex-presidente desta Casa de Leis, deputado Gilmar Knaesel, pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada e será reprisada durante a semana. Acompanhe a programação!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) – Registramos, ainda, a presença do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Pomerode, senhor Felix Antonio Valentini; da senhora presidente do PSDB Mulher de Pomerode, Márcia Engel e também do senhor presidente do PSDB, deste município, Marcos Conrado Hass. A todos nossa gratidão por estarem presentes.

Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o excelentíssimo senhor cônsul da Áustria, em Blumenau, Mauro Kirsten.

O SR. MAURO KIRSTEN – Digníssimas autoridades, minhas saudações.

Meu destaque é para o deputado estadual doutor Vicente Caropreso, mentor desta cerimônia e presidente da sessão, ao qual dirijo meus especiais agradecimentos.

Boa noite a todos que aqui estão!

Gostaria de chamar a atenção para vários motivos desta sessão na qual represento os homenageados. Faço o meu primeiro registro que é o de me referir, com muita alegria e imensa satisfação, de estar entre amigos neste Grupo Folclórico Alpino Germânico. Tenho muito orgulho

de representá-lo, cujas atividades conjuntas somam 50 anos, com apresentações públicas nas lides folclóricas, nas danças, na sustentação de uma bela cultura que é a germânica.

Ressalto a primeira apresentação deste grupo folclórico, que ocorreu dia cinco de maio de 1969, durante o 15° aniversário do Clube 25 de Julho de Blumenau.

O Grupo Folclórico Alpino Germânico é um ícone de excelência em sua expertise de dançar, e em tantas outras atividades culturais nas quais mostrou valor e competência com sua dedicação. Mas também com o compromisso, deputado, para com a cidade de Pomerode e para com o Brasil.

Muitos exemplos se deram e exercem um relacionamento virtuoso com a cultura. Neste momento, sinto-me particularmente orgulhoso de poder representar os homenageados e fazer parte desta eloquente experiência.

É importante lembrar que essas pessoas tiveram tenacidade, que se envolveram, que agradecem aos seus amigos. Também aquelas já falecidas que deram referência com o seu passado, sua herança de ética voltada para o futuro do Grupo Folclórico Alpino Germânico. Cada um deles foi fundamental para o desenho desta história.

Os arquivos confirmam que, ao comemorar 50 anos de existência, o Grupo Folclórico Alpino Germânico tem extensa folha de serviço prestado a nossa cultura local e brasileira. Aqui estamos hoje para manter acesa a chama que ilumina com alegria e responsabilidade a cultura. *[Degravação: Taquígrafa Eliana]*

Durante cinco décadas desta história, o Grupo Folclórico Alpino Germânico viveu momentos de alegrias e de integração, também como de dor e de constrangimento. Esses momentos devem ser guardados com verdadeiro amor e carinho, com espaço para crescimento pessoal de cada um de seus folcloristas e fortalecimento do grupo como uma grande equipe. Por isso eu não tenho dúvidas de que esse grupo terá uma vida longa.

Por fim, não gostaríamos de dizer apenas obrigado, é muito simples, a gratidão que sentimos

não pode ser traduzida em apenas uma palavra. Somos gratos à homenagem que recebemos, aos nossos familiares, a todos aqueles que passaram por nossa vida dentro do grupo de dança. Nossa homenagem aos nossos instrutores, professores e colegas.

Faltando palavras para expressar esse sentimento, encerro com um muito obrigado! Essas são as referências dos homenageados.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) – Convido para fazer uso da palavra o ex-deputado, ex-presidente da Assembleia Legislativa, senhor Gilmar Knaesel.

O SR. GILMAR KNAESEL – Boa noite a todos! Gostaria de saudá-los inicialmente, em nome do deputado Vicente Caropreso, presidente desta sessão solene e autor do requerimento que foi aprovado, por unanimidade, pelos 40 deputados estaduais. Esta sessão que homenageia um dos grandes ícones da cultura alemã de Santa Catarina, nosso orgulhoso Grupo Folclórico Alpino Germânico.

Da mesma forma, saudar a vice-prefeita Gladys Sievert, que além de representar o prefeito Ercio Kriek, representa a administração municipal de Pomerode. Saudar nossos três vereadores: Aldino, Deoclides e Jean, que representam a nossa digníssima Câmara de Vereadores. Com igualdade, saudar o cônsul honorário, senhor Mauro Kirsten, que esteve aqui falando, em nome de todos os homenageados, e que sempre teve um olhar para a cultura alemã, austríaca e de tantas outras etnias de nosso estado.

De forma muito especial, saudar o André, nosso presidente, coordenador atual do grupo, e através dele estender a saudação à história dos 50 anos do grupo folclórico aqui representado pelos fundadores, muitos deles de uma segunda e terceira geração.

Saudar especialmente a família Zmazek, que foi a grande líder deste grupo, desde o seu inicio, aqui representado pela dona Heidi. Eu era guri pequeno ainda, como a maioria dos primeiros integrantes, gostávamos de jogar futebol e outros

já dançavam, e nos lembrávamos do seu Zmazek e da dona Linda.

Eles que saíram aqui de Pomerode, porque não encontraram talvez jovens suficientes ou motivados, e foram a Testo Salto encontrar pessoas e o apoio das empresas Karsten para iniciar a atividade do nosso grupo folclórico.

Surpreso fiquei hoje em saber que, antes do grupo, houve a dona Rita e seu Manfred que também já eram dançarinos. E eu conheço os dois do coral e penso que fará 100 anos o nosso coral de Testo Salto, que também é uma história a ser comemorada.

Talvez não tenhamos noção da importância deste ato que está acontecendo, uma sessão solene da Assembleia Legislativa, sendo assim cumprimento os servidores que dão sustentação para que esta sessão aconteça.

O deputado Vicente Caropreso pode optar por fazer uma sessão solene por ano, e dentre tantos municípios que ele representa, escolheu Pomerode, para homenagear nossa cidade e o grupo.

Este momento entrará para história da Assembleia Legislativa, será colocado em todos os canais de comunicação, que a Assembleia tem, e mostrará para toda Santa Catarina esta sessão comemorativa.

Quero cumprimentar novamente o deputado Vicente Caropreso pela iniciativa de homenagear Pomerode e o grupo folclórico. Doutor Vicente, tenho certeza de que, em seu segundo mandato, continuará com esse olhar para o lado cultural.*[Degravação: Roberto Machado]*

O grupo folclórico, na verdade, deputado Vicente, faz parte da história da imigração alemã. Imaginem há 150 anos ou 180 anos, quando os imigrantes pomeranos e tantos outros saíram da Alemanha, época em que não existia nem a configuração geográfica da Alemanha unida, ela se uniu em 1871. De lá partiram para uma viagem sem volta e trouxeram consigo algumas coisas que fizeram com que sobrevivessem.

Primeiramente trouxeram a fé, onde se instalou a colonização alemã e tantas outras, está a igreja. Acreditavam num ser superior que os

abençoasse, os protegesse, porque era uma viagem sem volta, se afastar da sua família, da sua pátria, e nunca mais poder retornar.

Depois trouxeram o trabalho que, de sol a sol, os nossos antepassados, todos ou quase todos eram colonos, para sobreviverem tinham que trabalhar, numa terra inóspita que nada tinha a ver com a terra de origem. Aqui tinham que construir a sua história, sua casa, buscar alimentos, enfim, executar o trabalho com ética.

Em terceiro a educação, eles sabiam que para poder oferecer aos seus filhos dias melhores, teriam que estudar, e como faziam? Quem sabia mais matemática, ensinava para o filho dos outros, e assim foi indo, porque não havia professor formado para poder ajudá-los. Mas lá estão as nossas escolas, as primeiras não foram construídas pelo poder público, mas sim pelos próprios imigrantes, como também a igreja.

E então falta o quarto complemento, como sobreviver? Como buscar energia? Aos finais de semana, no dia do descanso, eles se encontravam nas casas, com os seus vizinhos, seus parentes e, através da música, dança, comida e da bebida, buscarem novamente energia para a sobrevivência da semana que vinha pela frente.

Assim nasceu a nossa dança, a nossa cultura, este amor que temos pela música, porque isso faz parte de nossa história. E o grupo folclórico, além de ser profissional, pois eles ensaiam, na verdade é um grupo voluntário, e o que aceitam como agradecimento são os aplausos para mostrar que dançaram bem.

Os aplausos são o combustível que alimenta um grupo folclórico, se apresentar e ver que as pessoas gostaram da sua apresentação e, através dos aplausos, sorrisos, abraços, dizer obrigado! E lá vão eles novamente, para a semana seguinte, se motivar para continuar essa história.

Parabéns a vocês! Tenho dois momentos especiais com este grupo. Foi colocado aqui que a primeira apresentação foi em 1969, lá no Clube 25 de Julho, em Blumenau, lembro-me do Findeiss, do Wilson e do Samaroni, todos que estavam no

primeiro grupo, na primeira apresentação na TV Coligadas. Meu pai era prefeito, e havia um programa, aos domingos de manhã, que homenageava os municípios, "Salve a banda", e nas apresentações de Pomerode foi o grupo folclórico.

Estava lá junto, com 10 ou 11 anos de idade, e todos tremiam, porque era a primeira vez que estavam na frente de uma câmera de TV, quando foi anunciando o grupo folclórico. Lembro-me dessa cena até hoje, e foi talvez a primeira apresentação para um veículo de comunicação que o grupo fez e, daí para frente, partiu para grandes viagens.

Outro momento foi a viagem internacional recente, em 2011, onde foram para a Alemanha, mais uma vez, a segunda viagem, em que nós também fomos ser parceiros. Este grupo já andou pelo Brasil, até na Argentina já estiveram algumas vezes, representando a cultura, a cidade e nossa região.

Mas tem um fato pitoresco que ocorreu com o seu Ralf Karsten. Um dia fui visitá-lo e tinha uma dúvida que não entendia: como foi feita a divisão de Pomerode e Blumenau? Pomerode foi o último distrito a se emancipar de Blumenau em 1959.

Entendia que Texto Salto e Bandefurt tinham que estar juntos aqui, temos a mesma origem, todos são da mesma vinda de imigrantes, e fui discutir isso com o seu Ralf, argumentando que Karsten poderia ser de Pomerode, uma cidade forte, onde a divisa poderia acompanhar até embaixo.

Ele olhou para mim e disse: senhor Knaesel, fiz parte do grupo que dividiu a cidade, e eu queria que a Karsten ficasse em Blumenau. "Oh, então a divisa está certa!" Vou discutir com o homem? Então a divisa está certa.

Muito obrigado deputado Vicente!

Continue André com teu grupo nesta vibração, nesta energia, nesta história, pois ela não somente é boa para Pomerode, mas também é boa para vocês sobreviverem.

Um grande abraço a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)*[Degravação: Iago Zilli]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente André Cristiano Siewert.

O SR. ANDRÉ CRISTIANO SIEWERT – Senhoras e senhores, boa noite!

Quero cumprimentar a mesa, na pessoa do senhor deputado, doutor Vicente Caropreso; cumprimentar a vice-prefeita de Pomerode, Gladys Sievert, que está representando o prefeito municipal, Ercio Kriek e as demais autoridades aqui presentes.

(Passa a ler.)

"Em nome do grupo folclórico, é com muita alegria que participo desta solenidade alusiva aos 50 anos de existência do Grupo Folclórico Alpino Germânico de Pomerode.

Durante 50 anos, o Alpino Germânico coloca jovens em contato com a nossa cultura local, fortalecendo um vínculo dessas pessoas com as nossas raízes e aproximando cada vez mais da real identidade.

O grupo surgiu em uma época em que a cultura da dança folclórica não era muito expressiva. O seu trabalho fez com que a sociedade voltasse a atenção para a nossa música, dança, raízes e se respeita, não somente as manifestações de fundo religioso cristão, mas também, a cultura germânica.

O Alpino Germânico é sempre um enorme sucesso por onde passa. Toda a simplicidade e carisma que levamos do povo pomerodense é extremamente admirado e querido pelos estados e países onde já nos apresentamos.

As pessoas ficam impressionadas, deputado Vicente, com as nossas cores, o ritmo e a alegria em cima do palco. O Alpino Germânico tem quase o dobro de minha idade, quando eu entrei no grupo já tinha um nome muito respeitado.

Nestes últimos anos, tenho pesquisado muito sobre a história e conversado bastante com pessoas que fizeram parte da fundação do grupo. Inclusive nestes doze anos em que eu participo, este foi o ano em que eu descobri a história do Manfred e da Rita, contado pelo seu Roland, quando nós fizemos

o documentário. São doze anos de convivência nos quais, a cada dia, aprendemos mais.

O que tenho percebido é que, desde o início, o Alpino Germânico chamou a atenção de muita gente. O trabalho sempre foi bem feito, os integrantes do grupo sempre foram muito talentosos, o que possibilitou a criação de espetáculos lindos de se assistir. Contamos nestes 50 anos muita história, destaco a importância do Grupo Alpino Germânico para a formação da identidade cultural do povo de Pomerode.

Antes de 1968, a palavra dança folclórica não era tão conhecida, e o grupo Alpino Germânico ajudou a propagar a expressão. Além disso, é motivo de orgulho como instrumento fomentador da cultura local, que ajudou a influenciar grande parte das manifestações que surgiram na região após a sua fundação.

O grupo Alpino Germânico, o mais antigo de danças folclóricas na etnia alemã, no estado de Santa Catarina, foi o primeiro a ser criado, no Vale de Itajaí, tendo participado de todas as edições da Festa Pomerana, o maior evento cultural de Pomerode.

Minhas palavras expressam gratidão, é um privilégio fazer parte deste grupo. É importante ressaltar que tudo começou após Francisco Zmazek, *in memoriam,* acompanhar um grupo austríaco.

O tempo anterior a sua fundação, foi de muitos ensaios até identificar aqueles que realmente queriam fazer parte do movimento, cujo objetivo principal era a manutenção da cultura pelas danças folclóricas.

Desejo que os integrantes do grupo Alpino Germânico possam continuar dando alegria ao nosso povo, pois graças a vocês, cada vez mais, temos orgulho de ser folcloristas. Em nome do grupo, agradecemos ao deputado, doutor Vicente Caropreso, representando a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, por esta importante homenagem e apoio.

Esta sessão solene nos deixa muito orgulhosos e sabedores de que podemos contar com os órgãos públicos. Para chegar até aqui, o grupo precisou

de muito apoio e atualmente não é diferente, como o próprio ex-deputado mencionou. A emoção foi grande quando nós aportamos na Alemanha e conseguimos novamente, na segunda empreitada, ir ao país para dançar na Oktoberfest.

Não podemos deixar de mencionar todas as apresentações que o grupo vivenciou como o próprio documentário mostrou no início. A visita ao programa da Fátima Bernardes foi importante, pois realmente o pessoal que foi falou muito da história.

Agradecemos também aos fundadores e a seus representantes, aos ex-integrantes e atuais, familiares e amigos presentes, que nos motivam a continuar a levar alegria e a cultura de Pomerode a quem não a conhece e a buscar mais conquistas.

Finalizo com a seguinte frase: 'quando você dança, seu propósito não é chegar a determinado lugar, é aproveitar cada passo do caminho'.

Uma boa noite!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) – Tenho a maior honra de solicitar para que a amiga Gladys Sievert possa fazer uso da palavra como vice-prefeita do município de Pomerode. *[Degravação: Nicole Loraine Engel]*

A SRA. GLADYS SIEVERT – Boa noite a todos! Quero cumprimentar o amigo deputado doutor Vicente Caropreso; o cônsul da Áustria, em Blumenau, doutor Mauro Kirsten; o ex-presidente da Assembleia Legislativa, ex-deputado Gilmar Knaesel; os vereadores Aldino Oldenburg, Deoclides Côrrea e Jean Nicoletto; o amigo e colega de trabalho, André Cristiano Siewert; os ex-integrantes e atuais do Grupo Folclórico; a família do fundador, a dona Heidi, em especial, os amigos da cultura, os familiares; o presidente da CBL de Pomerode; o presidente do PSDB; a presidente do PSDB Mulher, todos os pomedorenses presentes, a imprensa, e toda equipe da Assembleia Legislativa de Santa Catarina que está presente, em nossa cidade, o que nos enche de orgulho.

Neste momento, em nome do poder executivo de Pomerode, do prefeito municipal, Ercio Kriek, e em meu nome, agradecemos ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck, aos deputados e, especialmente, ao doutor Vicente Caropreso, autor do requerimento que oportuniza este ato na cidade mais alemã do Brasil.

Agradecer realmente esta honra, por dois momentos já tivemos a oportunidade da realização de sessão solene na cidade, e hoje estamos novamente reunidos para comemorar os 50 anos do Grupo Folclórico Alpino Germânico.

Muito já foi dito, e não quero ser repetitiva, todos os oradores enalteceram a família, o trabalho voluntário dos participantes, dos ex-integrantes, momentos de muita emoção, saudades com certeza, lágrimas eu vi rolarem.

Quero lembrar que foram 50 anos, 18.250 mil dias, e vocês ensaiam aos domingos, então, foram 2.600 mil ensaios. Também sei que quando viajam, por exemplo, quando vão para Goiás, e vão todos os anos, dançam todas as noites durante 15 dias.

Foram inúmeras apresentações e todos os oradores enalteceram o fato de vocês divulgarem, preservarem as tradições, o nome da cidade mais alemã do Brasil. E ninguém se lembrou de falar do trabalho social que fazem, através de um lazer para os jovens.

Um lazer saudável que muitas vezes tira os jovens de atividades que não são, como as drogas. Hoje em dia faz os jovens voltarem ao lazer, permite conhecerem amigos e não ficarem à frente do computador durante horas.

Esta reflexão merece ser enaltecida também, porque atualmente a sociedade está voltada, cada vez mais, ao isolamento dos jovens, e muitos procuram lazer e diversão não relacionada à integração.

O trabalho que os folcloristas e o Grupo Folclórico Alpino Germânico têm realizado em Pomerode é digno de aplausos, porque estão buscando os jovens à renovação e incentivando os adolescentes a participarem deste grupo. Peço aos

jovens que entraram neste ano, por favor, se levantem!

(Palmas)

Parabéns! Isto significa que nós, deputado, talvez não estejamos aqui, nos próximos 50 anos para comemorar, mas a sessão de hoje significa a continuidade de um trabalho saudável, que vai com certeza dar muito orgulho à cidade de Pomerode durante muito tempo.

Para finalizar, muito obrigada à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina! Ao deputado doutor Vicente Caropreso, por esta honra em termos, em Pomerode, esta solenidade que marca a história da nossa cidade, a história do Grupo Folclórico Alpino Germânico e a memória de todos nós pomerodenses.

Parabéns ao Grupo Alpino Germânico, pelos 50 anos de sucesso, de brilho e de orgulho para todos nós. Um forte abraço a todos!

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA) *[Degravação: Taquígrafa Ana Maria]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Doutor Vicente Caropreso) – Sinto-me muito orgulhoso e com o dever cumprido com a cidade. São quatro anos de participação, onde esbarramos várias vezes, seja com o Gilmar, com a Gladys, com Nicoletto, o Aldino, com o Chico, com a Márcia, com o Alcino, pessoas que jamais pensei que fosse me relacionar, e tenho certeza que fiz isso de coração.

Sei que vocês merecem isso, a cidade merece e, mais do que nunca, lembrem-se de preservar a marca Pomerode. Isto que nós fizemos aqui é o reforço da marca, representa desenvolvimento, isto não é brincadeira e não é apenas um divertimento. E os mais velhos e os novos sabem do que eu estou falando. Não é verdade?

Eu quero agradecer a imprensa por sua participação ativa, aos funcionários da Alesc que vieram até aqui e trabalharam para que esta sessão transcorresse da melhor maneira possível, e a todos que participaram da Mesa de Honra, aos

vereadores, a cada um de vocês e, sobretudo, ao grupo.

Continuem assim, tocando para frente, defendendo a marca Pomerode, defendendo Santa Catarina e este novo Brasil que irá se desvendar depois de 1º de janeiro de 2019.

Tomara que tenhamos bons ventos, tanto em Santa Catarina quanto no Brasil. Tomara que o Brasil tenha tomado às atitudes certas. Vamos torcer mesmo e fazer cada um a sua parte para que este país, a cidade e o estado cada vez mais deem certo.

Por último, não é difícil saber que quem dança é mais feliz. Parabéns ao Grupo Folclórico Alpino Germânico!

Senhoras e senhores, a Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, nesta noite, convidando-os para um coquetel neste recinto.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em comemoração ao Aniversário dos 67 anos de Fundação da Igreja Evangelho Quadrangular no Brasil. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia] [Revisão: Taquígrafa Eliana]*